



Cacilda Rodrigues*

O potencial educativo dos jogos digitais

Os jogos digitais exercem grande fascínio e influência sobre crianças e adolescentes, que dedicam horas do seu dia a esse tipo de diversão. Através deles, é possível desvendar mistérios utilizando o raciocínio lógico, desenvolver estratégias e a coordenação visual e motora, além de habilidades e potencialidades específicas que estimulam o aprendizado.

Os pais e educadores que desconhecem o potencial educativo dos jogos eletrônicos tendem a vislumbrar apenas aspectos negativos do grande e rico volume de jogos disponíveis para uso no mercado. A grande evolução tecnológica ocorrida atualmente traz para o mercado dos jogos digitais possibilidades diversas, que encantam e atra-



© Jasmin Merdan/PhotoXpress

em os jogadores, desenvolvendo habilidades que interferem no aprendizado e desenvolvem potencialidades que podem influenciar no processo educativo do jovem jogador. É preciso, entretanto, dosar o tempo que as crianças e adolescentes passam jogando, para que esse hábito não influencie negativamente sua vida diária, tornando-se uma espécie de vício. O jovem jogador precisa viver experiências diversificadas do cotidiano, como participar de momentos e situações que fazem parte da vida social e familiar.

A atração que os jogos exercem sobre crianças e adolescentes muitas vezes incomoda os adultos, que enxergam neles apenas situações que acreditam influenciar negativamente. É necessário, entretanto, que os adultos compreendam que os jogos digitais podem trazer benefícios para o processo educativo. Através deles, crianças e adolescentes têm a oportunidade de vivenciar situações que aguçam sentimentos variados, desenvolvendo o autocontrole sobre a ansiedade, o medo e a decepção decorrentes da derrota ou dos obstáculos encontrados no jogo, além da felicidade promovida pelo avanço em novas fases ou pela conquista da vitória.

A utilização de jogos digitais no processo de ensino e aprendizagem escolar pode ajudar o pro-

fessor a tornar suas aulas mais atrativas e interessantes para os alunos. Com a crescente influência das Tecnologias da Informação e Comunicação sobre a sociedade, os jogos digitais, que antes eram direcionados apenas aos meninos, hoje conquistam também as meninas, que são beneficiadas com jogos eletrônicos destinados a elas. Os jogos femininos, ao contrário dos masculinos, normalmente são considerados menos ofensivos pelos adultos. Esses jogos focam o universo feminino e procuram trabalhar habilidades como a criatividade, a persistência e o envolvimento emotivo da menina, além de desenvolver as habilidades comuns à maioria dos jogos (autonomia, raciocínio,

coordenação visomotora, autocontrole).

É importante perceber, também, a capacidade normativa que os jogos digitais exercem sobre seus usuários. Para que a vitória seja alcançada, ou novas fases sejam conquistadas, é necessário que regras sejam interpretadas, compreendidas e seguidas com iniciativa, criatividade e rigor. Tais características são essenciais na aprendizagem escolar e no desenvolvimento da criança. ■

*Pedagoga, designer instrucional, consultora de Relacionamento da EducarBrasil

www.educarbrasil.org.br



© Jasmin Merdan/PhotoXpress